

ADORAÇÃO NO MUNDO, MAS NÃO DO MUNDO: O CORAÇÃO DE DEUS MOLDANDO NOSSO CONTEXTO. PARTE 4

Nosso espaço: comunicando a mensagem através do desenho

Amados em Cristo, nosso Deus é o Criador de toda a beleza, e como Seus filhos, somos chamados a refletir essa natureza divina em tudo o que fazemos, inclusive em nossa adoração. Após explorarmos a linguagem e o espaço, hoje nos voltamos para a estética na adoração, para além da música. Como a beleza, nas cores, nas formas, nos símbolos, pode ser uma poderosa expressão do nosso amor por Deus e um convite à Sua presença? Convido-os a contemplar como a arte, conduzida pelo Espírito, pode enriquecer nossa experiência de fé, elevando nossos corações e mentes ao transcendente, sem jamais desviar o foco do nosso Amado.

A estética na adoração (além da música)

Deus, em Sua infinita sabedoria e criatividade, é o supremo Artista. O mundo que Ele nos deu é um testemunho eloquente de Sua paixão pela beleza, desde a complexidade de uma flor até a vastidão de uma galáxia. Como seres criados à Sua imagem, possuímos uma capacidade inata de apreciar e, por sua vez, de criar beleza. Essa capacidade, quando redimida e direcionada, torna-se uma poderosa forma de adoração.

A afirmação de que "o amor nos impele a trazer o que é belo ao altar da adoração" não é um convite ao luxo ou à ostentação, mas à excelência e à intencionalidade. Se amamos a Deus com todo o nosso ser, desejamos oferecer-Lhe o nosso melhor, e isso inclui a expressão artística. A beleza na adoração pode elevar a alma, incentivar reverência e apontar para a transcendência de Deus de maneiras que as palavras sozinhas talvez não consigam.

Historicamente, a tradição protestante, em sua justa preocupação com a idolatria e a centralidade da Palavra, desenvolveu uma "relação complexa com as artes visuais". A Reforma, em muitos lugares, levou à remoção de imagens e ornamentos dos templos, buscando purificar a adoração de elementos que poderiam desviar a atenção de Cristo. O Catecismo de Heidelberg, por exemplo, na sua pergunta 98 traz: "Não se poderia tolerar as imagens nas igrejas como se fossem livros de ensino aos ignorantes?" Resposta: "Não. Não devemos ter a pretensão de sermos mais sábios do que Deus; ele não quer instruir o seu povo por meio de imagens mudas (Jr 10.8; Hc 2.18,19), mas pela pregação viva de sua palavra" (Rm 10.14,15; II Pe 1.19; II Tm 3.16,17).

É evidente o cuidado e temor legítimos de evitar que ornamentos ou desenhos, se tornassem objetos de culto ou substitutos da pregação viva da Palavra, afinal a igreja na sua história já tinha exemplos desse desvio.

Entretanto, não se pode fazer uma leitura da arte diferente do que Deus faz. Ele é o perfeito artista. E Ele dota pessoas para o trabalho artístico. Em Ex 31.3, lê-se que o Senhor Deus encheu Bezalel de **Espírito de sabedoria, entendimento, conhecimento e toda habilidade** para criar obras artísticas para o Tabernáculo, também Aoliabe, auxiliar de Bezalel; habilidoso em trabalhos manuais, especialmente na execução das instruções de Deus para o Tabernáculo. Os dois

trabalharam juntos, mostrando que Deus combina talentos diferentes para servi-lo em Sua obra com beleza.

Há artistas na igreja do Senhor Jesus hoje? Claro que sim. Pessoas, dotadas com talentos criativos que podem e devem ser usados para a glória de Deus. Suas criações como pinturas (apontando para a obra da cruz), vitrais, ou mesmo o design do espaço, podem enriquecer nossa adoração, evocando emoções, estimulando a reflexão e nos conectando mais profundamente com o sagrado.

O desafio reside em discernir a finalidade da arte na adoração. Ela deve ser um meio para um fim, e não um fim em si mesma. A arte deve apontar para Deus, não para o artista ou para a própria obra. Deve elevar nossos corações e mentes ao transcendente, sem se tornar um ídolo. Isso exige:

- **Intencionalidade teológica:** A arte na adoração deve ser teologicamente sólida e coerente com a fé que professamos.
- **Discernimento estético:** Precisamos cultivar um "gosto cristão" que saiba distinguir entre o que é meramente decorativo e o que é verdadeiramente belo e significativo para o contexto da adoração.
- **Investimento e valorização:** Se valorizamos a arte como expressão de amor, devemos estar dispostos a investir nela e a capacitar os artistas em nossas comunidades, reconhecendo seus dons como ministérios.

Que o amor de Deus nos leve a buscar e a integrar a beleza em nossa adoração, permitindo que as artes visuais também proclamem a glória do nosso Amado redentor, Cristo Jesus. Com orações e bênçãos,

Seu Pastor, Rev. Samuel S Bezerra

Baseado em: HAMSTRA JR., Sam. What's Love Got to Do with It?: How the Heart of God Shapes Worship. Eugene, OR: Wipf & Stock Publishers, 2016.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Escola Dominical – Domingo, 9h

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado - Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco

Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); Plantação da 5ª. Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Licenciado Fábio); Nova Zelândia (Rev. Cláudio), Portugal (Raimundo); Quilombolas (Mis. Lígia); Guaraqueçaba (Rev. Manoel); Miracatu e Sta. Rita do Ribeira (Rev. Bruno).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson e Oswaldo.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana.

ANIVERSARIANTES

29/09- Andrea Venâncio

30/09 - Maria de Lourdes Souza Huzzian Tel.: 2231-6701 / 99660-7847

01/10- Lorenzo Borja

04/10 - Laura Dittz de Lima

ESCALAS

Junta Diaconal:

28/09 - João, Marcos e Arlindo

02/10- Hélio

04/10 - Christian, Hélio e Edson

Audiovisual:

28/09 - Daniel, Thiago e Letícia

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale de Esperança,

Sem. Diego Torres,

Sem. Gabriel Andrade,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. Fábio Quirino,

Sem. José Paulo Dos Santos

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBÍTEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito),

Adenilson Paulo Barbosa,

Arlindo de Freitas (Emérito),

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

David Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Christian Peter Dalhuisen

DIÁCONOS EMÉRITOS HONORÁRIOS:

Vandir Batista Gomes (in memoriam)

Élcio Ferreira (in memoriam)

BOLETIM: Isly (94311-0233) e Aline (93349-3501)